



Banco Standard de Investimentos S.A.

A Member of The Standard Bank Group of South Africa
CNPJ nº 04.866.275/0001-63

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

SENHORES ACIONISTAS:
Apresentamos as Demonstrações Financeiras do Banco Standard de Investimentos S.A. (BSI) relativas ao exercício findo em 30 de junho de 2014, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, acompanhadas das respectivas notas explicativas e do relatório de auditoria elaborado pela KPMG Auditores Independentes.

BANCO STANDARD DE INVESTIMENTOS S.A.
O Banco Standard de Investimentos S.A. é parte integrante do Grupo Standard Bank. O Standard Bank Group (SBG) é um dos principais grupos líderes em serviços bancários e financeiros da África e desde Novembro de 2007, iniciou importante parceria estratégica com o Industrial and Commercial Bank of China Limited (ICBC), o maior banco do mundo por capitalização de mercado, que se tornou acionista do SBG com participação de 20%. Desde Janeiro de 2011, o SBG executa a nova estratégia do Grupo, que redireciona seus esforços em negócios no continente africano focando empresas com laços econômicos entre Brasil, África e China, mantendo o foco nos setores onde o Banco tem histórico de especialização e liderança, com o objetivo de aperfeiçoar o retorno para os investidores e a melhor alocação de capital. Para o desenvolvimento de tal estratégia, o Banco está atuando fortemente nas áreas de Recursos Naturais, Petróleo e Gás, Energia, Infraestrutura e Metais e Mineração, através de suas áreas de negócios, com enfoque na utilização dos balanços disponíveis do Grupo na África, buscando solução para clientes com relacionamento ou presença na África. A presença do SBG no Brasil tem muito a contribuir no desenvolvimento desta estratégia. As atividades do SBG no Brasil iniciaram em 1998 como escritório de representação do Standard Bank Plc, alterando sua participação no mercado financeiro como DTVM em 2001 por meio da Standard Distribuidora de Títulos e Valores

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E DE 2013 (Em milhares de Reais)

	Notas	2014	2013
Ativo		221.066	413.093
Disponibilidades	4	1.061	993
Aplicações interfinanceiras de liquidez		18.504	—
Aplicações no mercado aberto		—	18.504
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	5	208.654	368.033
Carteira própria		208.654	313.155
Vinculados a prestação de garantias		—	54.878
Operações de crédito	7	—	430
Sector privado		—	432
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa		—	(2)
Outros créditos	11	2.268	24.976
Negociação e intermediação de valores	6	—	2.175
Diversos	9	11.268	25.342
(-) Provisão para outros créditos	9	—	(2.541)
Outros valores e bens		83	159
Despesas antecipadas		83	159
Realizável a longo prazo	7	7.303	69.596
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	5	—	62.344
Carteira própria		—	64.754
Vinculados a prestação de garantias		—	7.590
Outros créditos	9	7.303	7.252
Diversos		7.303	7.252
Permanente	3h	4.457	10.540
Investimentos		1	1
Outros investimentos		1	1
Imobilizado de uso		4.254	10.081
Outras imobilizações de uso		12.631	20.100
Depreciação acumulada		(8.377)	(10.002)
Intangível		202	441
Ativos intangíveis		1.030	993
Amortização acumulada		(828)	(552)
Total do ativo		232.826	493.231

Mobiliários Ltda. "SB DTVM", e passou a Banco de Investimentos em 2002 por meio de aprovações obtidas perante o Banco Central Sul Africano e o Banco Central do Brasil. Operou desde então com empresas de grande porte oferecendo operações estruturadas no mercado de capitais, assessoria em fusões e aquisições, produtos estruturados de tesouraria, financiamento de projetos e financiamento de operações comerciais. Com a implementação da nova estratégia mundial do Grupo, o BSI revisou em Abril de 2012 suas linhas de negócios e sua base de clientes focando desenvolver os laços econômicos entre Brasil, África e China com enfoque nas áreas de recursos naturais, financiamento de projetos e assessoria em fusões e aquisições. Em decorrência desta decisão, o BSI sofreu as consequências desta reorganização das atividades com diminuição do quadro de funcionários, descontinuando relacionamentos com clientes que não traziam sinergia à nova estratégia, bem como executando a desalavancagem do balanço por meio da cessão e renegociação de contratos relacionados a transações consideradas não estratégicas e consequentemente diminuindo a utilização do balanço local. Em Novembro de 2013, dando continuidade ao plano de reestruturação global, o SBG aprovou reorganização societária, sendo que em decorrência de tal fato, as ações do BSI pertencentes ao SBIC Investments S.A., sociedade devidamente constituída de acordo com as leis de Luxemburgo foram transferidas para o Standard Bank Group Limited, sediada na África do Sul.

DESEMPENHO DOS NEGÓCIOS

Em decorrência da mudança de estratégia proposta pelo Grupo para as atividades no Brasil, o BSI redirecionou seus esforços para atender empresas brasileiras que atuem na África ou tenham potenciais de crescimento de atividades com o continente africano ou a China, além de fomentar o interesse de empresas africanas ou chinesas que queiram investir no Brasil. O impacto imediato aqui refletido se dá na diminuição de receitas e no aumento de custos pontuais para a implementação destas medidas além

Passivo

	Notas	2014	2013
Circulante		22.657	276.284
Depósitos	10a.	—	380
Depósitos a prazo		—	380
Relações interdependências		—	—
Recursos em trânsito de terceiros		—	4
Obrigações por empréstimos e repasses	10b.	116.864	—
Repasses do país - Instituições Oficiais		—	432
Repasses do exterior		—	116.432
Outras obrigações		22.657	159.036
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		—	5
Carteira de câmbio	8	—	169
Sociais e estatutárias		—	120.000
Fiscais e previdenciárias	457	1.265	—
Negociação e intermediação de valores		—	4
Diversas	11	22.200	37.593
Exigível a longo prazo		97.236	88.942
Depósitos	10a.	91.463	82.769
Depósitos a prazo		91.463	82.769
Outras obrigações	11	5.773	6.173
Diversas		5.773	6.173
Resultado de exercícios futuros		—	368
Patrimônio líquido	12	112.933	127.637
Capital social:		—	—
De domiciliados no exterior		111.588	135.889
Reservas de capital		—	549
Reservas de lucros	67	4.650	—
Ajustes ao valor de mercado - TVM		—	—
Lucros ou prejuízos acumulados	1.278	(13.439)	—

Total do passivo e do patrimônio líquido

	232.826	493.231
--	---------	---------

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E DE 2013 (Em milhares de Reais)

	Capital Social	Reservas de capital	Reservas de lucros	Ajuste ao valor de mercado - TVM	Lucros/(Prejuízos) acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2012	335.486	549	4.650	(235)	(79.597)	260.853
Redução de capital:						
Redução de capital	(199.597)	—	—	—	79.597	(120.000)
Ajuste ao valor de mercado - TVM	—	—	—	223	—	223
Prejuízo do semestre	—	—	—	—	(13.439)	(13.439)
Saldos em 30 de junho de 2013	135.889	549	4.650	(12)	(13.439)	127.637
Saldos em 31 de dezembro de 2013	135.889	549	4.650	—	(29.500)	111.588
Redução de capital:						
Redução de capital	(24.301)	(549)	(4.650)	—	29.500	—
Lucro do semestre	—	—	—	—	1.345	1.345
Destinações:						
Reserva legal	—	—	67	—	(67)	—
Saldos em 30 de junho de 2014	111.588	—	67	—	1.278	112.933

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais)

1 CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Standard de Investimentos S.A. ("Banco") é parte integrante do Standard Bank Group (SBG) de origem Sul Africana e está organizado sob a forma de banco de investimento, tendo como objeto social a prática de todas as atividades e operações ativas, passivas e acessórias permitidas em Lei e aplicáveis aos bancos de investimento, de acordo com as disposições legais e regulamentares em vigor. No Brasil, o SBG iniciou suas atividades em 1998 como um escritório de representação do Standard Bank Plc. Em 2001, constituiu a Standard Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("SB DTVM"). Durante o ano de 2002, a SB DTVM se transformou em banco de investimento através de aprovações obtidas perante o Banco Central Sul Africano e o Banco Central do Brasil. Desde então atua com empresas de grande porte oferecendo operações estruturadas no mercado de capitais, assessoria em fusões e aquisições, produtos estruturados de tesouraria, financiamento de projetos, commodities metálicas e financiamento de operações comerciais. Em Abril de 2012, em decorrência da desalavancagem da economia mundial e a crise na Europa, o Standard Bank Group revisou sua estratégia global, redirecionando seus esforços em negócios que desenvolvam laços econômicos entre Brasil, África e China, mantendo foco nas áreas onde o Banco tem histórico de especialização e liderança como recursos minerais e financiamento de projetos. Em 14 de março de 2014, o Standard Bank Group assinou acordo com o Grupo Financiero Inbursa SAB, grupo bancário mexicano listado em bolsa (INBURSA), no qual o INBURSA pretende adquirir a subsidiária do Grupo Standard Bank no Brasil. A transação está sujeita às aprovações dos órgãos reguladores no Brasil, México e África do Sul. O Grupo Standard Bank mantém sua estratégia de atender clientes brasileiros que tenham interesse em desenvolver negócios com o continente africano e China, aproveitando a sua relação com o Banco Industrial e Comercial da China (ICBC). Para isso, está trabalhando no pedido de uma licença de escritório de representação no Brasil junto aos órgãos reguladores.

2 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir das diretrizes emanadas da Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) quando aplicável. A apresentação dessas demonstrações financeiras está em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF). Na elaboração dessas demonstrações financeiras foram utilizadas premissas e estimativas para contabilização e determinação dos valores ativos e passivos. Dessa forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos e passivos, os resultados auferidos poderão vir a ser diferentes dos estimados. A Administração revisa as estimativas e as premissas periodicamente com o intuito de verificar sua aderência. Em ata de assembleia geral ordinária e extraordinária realizada em 14 de abril de 2014, foi aprovada a extinção do conselho de administração em decorrência deste fato, a autorização para publicação das demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria do Banco em 21 de agosto de 2014.

3 RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a. Apuração do resultado: As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, sendo as receitas e despesas correspondentes a períodos futuros registradas em conta redutora dos respectivos ativos. As operações com taxas pós-fixadas e taxas flutuantes são atualizadas diariamente até a data do balanço.

b. Estimativas contábeis: As estimativas contábeis foram fundamentadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinar o valor adequado a ser apresentado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem os títulos mobiliários avaliados pelo valor de mercado, as provisões para ajuste dos ativos ao valor de realização ou recuperação e impostos diferidos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração do Banco revisa as estimativas mensalmente, e, **Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. **d. Aplicações interfinanceiras de liquidez:** São registradas pelo valor de aplicação acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. **e. Títulos e valores mobiliários:** Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação, pela Administração, independente dos prazos de vencimento das partes, em três categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização: **(i) Títulos para negociação** - Adquiridos com o propósito de serem aliada e frequentemente negociados, sendo que os rendimentos auferidos e o ajuste ao valor de mercado são reconhecidos em contrapartida ao resultado do semestre. Os títulos classificados nesta categoria são apresentados no ativo circulante do balanço patrimonial, independentemente do prazo de vencimento; **(ii) Títulos mantidos até o vencimento** - Adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do exercício; e **(iii) Títulos disponíveis para venda** - Que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, e são registrados pelo custo de aquisição com rendimentos apropriados a resultado e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários. O valor de mercado dos títulos públicos é apurado segundo Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA, que determina o valor líquido provável de realização através de parâmetros que compreendem, entre outros, o preço médio de negociação para títulos e valores mobiliários semelhantes em relação aos prazos de pagamento e vencimento. Às aplicações em cotas de fundos de investimento são registradas pelo valor de aquisição e atualizadas pelos respectivos valores das cotas divulgadas pelos administradores dos fundos. **f. Operações de crédito:** São registradas considerando os rendimentos decorridos, reconhecidos em base *pro rata* dia, com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuada. As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas. Conforme Carta-Circular nº 3.105 do Banco Central do Brasil, os saldos devedores apresentados por contas de resultado de natureza credora, decorrentes da contabilização da variação cambial incidente sobre operações de crédito, são reclassificados para a rubrica "Outras despesas operacionais". A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa foi constituída considerando-se a classificação pelo nível de risco e de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas, atendidas as normas estabelecidas pela Resolução nº 2.682, de 21 de dezembro de 1999, do CMN, **g. Instrumentos financeiros derivativos:** Os ativos e passivos objetos de proteção e os respectivos instrumentos financeiros derivativos relacionados são demonstrados pelo valor de custo, ajustados ao mercado, com as correspondentes valorizações e desvalorizações reconhecidas no resultado do período. As posições desses instrumentos financeiros têm seus valores referenciais registrados em conta de compensação e os ajustes, prêmios e diferenciais a receber/à pagar em contas patrimoniais. **Outros ativos e passivos:** São demonstrados pelos valores de realização ou exigibilidades e contemplam as variações monetárias, bem como os rendimentos ou encargos auferidos ou incorridos até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata* dia. **h. Permanente: Imobilizado de uso** - demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação dos bens imobilizados é calculada pelo método linear, às taxas anuais: • móveis e equipamentos de uso, sistema de comunicação e de segurança - 10%; • equipamentos de processamento de dados - 20%; • instalações em propriedades de terceiros - depreciação conforme o prazo dos aluguéis contratados. **Ativo intangível** - corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Banco ou exercidos com essa finalidade. Registrado ao custo de aquisição, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada ou pelo prazo do respectivo contrato de uso a partir da data da sua disponibilidade para uso e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável. **i. Impairment de ativos não-financeiros:** O Conselho Monetário Nacional - CMN emitiu em 29 de maio de 2008 a Resolução nº 3.566 com efeito a partir de 1º de julho de 2008, aprovando a adoção do Pronunciamento Técnico CPC 01, que dispõe sobre procedimentos aplicáveis no reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas em relação ao valor recuperável de ativos (*Impairment*), estabelecendo os seguintes critérios: Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como ação e marca, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de *impairment*. Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* ocorre quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, sendo reconhecida diretamente no resultado. **j. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro:** A provisão para o imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro que exceder a R\$ 240 anual. Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e de adições temporárias, são registrados, quando aplicável, na rubrica "Outros Créditos e Diversos". Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da extinção dos respectivos prazos de validade dos créditos tributários. Os créditos tributários sobre o prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, e refletidos no resultado do exercício, ou quando aplicável, no patrimônio líquido. A Alta Administração decidiu pela reversão total dos créditos tributários constituídos até o exercício de 2012, após análise do estudo técnico, conforme requerido pela Resolução CMN nº 3.059/02. **k. Moeda estrangeira:** Os ativos e passivos

monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do período. **i. Provisões, ativos e passivos contingentes, obrigações legais, fiscais e previdenciárias:** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões e dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios descritos a seguir: **(i) Provisões** - são obrigações presentes reconhecidas nas demonstrações financeiras quando são considerado a saída de recursos para a liquidação das obrigações. **(ii) Ativos Contingentes** - são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos. **(iii) Passivos Contingentes** - são reconhecidos nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão nem divulgação. **(iv) Obrigações legais** - fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestada a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições.

4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	30 junho
	2014 2013
Disponibilidades em moeda nacional	1.061 645
Disponibilidades em moeda estrangeira	— 348
Total de disponibilidades (caixa)	1.061 993
Aplicações interfinanceiras de liquidez	— 18.504
Total de caixa e equivalentes de caixa	1.061 19.497

5 TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Os títulos e valores mobiliários foram registrados pelo custo de aquisição e classificados de acordo com a intenção da Administração na categoria "Títulos disponíveis para venda", sendo estes apresentados pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, e ajustados pelos seus valores de mercado na data do balanço, sendo o ajuste positivo ou negativo, líquido dos efeitos tributários, registrado em conta específica do patrimônio líquido denominada "Ajuste ao valor de mercado (TVM)". Em 30 de junho de 2014 e 2013 a carteira era composta por:

a. Composição da carteira:

	vencimento	2014				
	Sem vencimento	Valor de mercado	Valor de custo atualizado	Valor de mercado	Valor de custo atualizado	Ajuste a Mercado
Disponíveis para venda						
Letras Financeiras do Tesouro						
- Livres	—	—	—	341.910	341.925	(15)
Letras Financeiras do Tesouro						
- Vinc. a Garantias	—	—	—	62.468	62.465	3
Debêntures	—	—	—	25.999	25.999	—
Debêntures de						

(*) Refere-se ao investimento no fundo Savoy Referenciado DI Fundo de Investimentos (fundo exclusivo) cuja política de investimento foi aprovada para investir exclusivamente em títulos públicos federais pós-fixados (LFT).

b. Títulos em garantias: Em decorrência da nova estratégia do SBG, conforme mencionado no contexto operacional, o banco não possui títulos depositados em garantia, conforme demonstrado abaixo:

	2014	2013
Títulos públicos		
• Letras Financeiras do Tesouro - depositadas na BM&FBovespa	—	17.090
• Letras Financeiras do Tesouro - depositadas na Clearing de Câmbio	—	45.378
Total	—	62.468

c. Custódia dos títulos e valores mobiliários: Os títulos públicos são custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC e as cotas de fundos de investimentos e as debêntures na CETIP S.A. - Mercados Organizados.

d. Valor de mercado: O valor da cota do fundo de investimento é calculado com base no valor da cota divulgado pelo Administrador.

e. Resultado de operações com títulos e valores mobiliários:

	2014	2013
Rendas de aplicação interfinanceira de liquidez	—	3.036
Rendas de títulos de renda fixa	—	20.701
Lucro com a venda de títulos de renda fixa	—	113
Rendas de aplicação em fundos de investimentos	9.784	—
Rendas de aplicação no exterior	—	4
Prejuízo com a venda de títulos de renda fixa	—	(336)
Total	9.784	23.518

6 INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

O Banco realizava operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos que se destinavam a atender as necessidades de nossos clientes bem como administrar sua exposição global e proteger contra risco de mercado a que estavam expostos seus ativos e passivos. Essas operações envolviam uma variedade de derivativos, incluindo swaps, futuros e opções que estavam registradas na Cetip S.A. - Mercados Organizados e na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros - BM&FBovespa e também operações a termo, registradas na SELIC - Sistema Especial de Liquidação e Custódia. Em função da nova estratégia adotada pelo SBG conforme descrito no contexto operacional, o banco não possui em aberto e não está operando com instrumentos financeiros derivativos. Os resultados com instrumentos financeiros derivativos nos semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013, foram:

	2014	2013
Swap (a)	—	7.271
Futuros (a)	—	17.380
Opções (a)	—	(1.335)
NDF	—	(21.865)
Total	—	1.431

(a) Saldo composto por despesa obtida na cessão e renegociação de Swaps em 2013 no valor de R\$ (5.773), lucro em 2013 no valor de R\$(1.242) e Opções em 2013 no valor de R\$(321). Essas operações foram realizadas em função da mudança estratégica do Banco.

7 OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Correspondem a operações de crédito, conforme os prazos e classificação demonstrados a seguir:

a. Composição da carteira:

	2014	2013
Financiamentos		
Sector privado:		
Outros serviços	—	432
Total de financiamentos	—	432
Total geral	—	432
Total curto prazo	—	—
Total longo prazo	—	—
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	—	(2)

b. Classificação por nível de risco:

		2014		2013	
Nível de risco	% provisão	Saldo da carteira	Provisão	Saldo da carteira	Provisão
A	0,5%	—	—	432	(2)
Total		—	—	432	(2)
c. Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa:					

c. Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa:

	2014	2013
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		
Saldo no início do exercício	(1)	(332)
Reversão de provisão	1	330
Saldo em 30 de junho	—	(2)

de incentivar a equipe remanescente a contribuir na nova fase de implementação. O BSI opera com foco rigoroso no controle de custos, com enfoque em investimentos na manutenção das equipes e infraestrutura. A combinação destes fatores resultou em um lucro líquido de R\$ 1.345 mil no semestre findo em 30 de junho de 2014, (em 2013 prejuízo líquido de R\$ 13.439 mil). Em 14 de março de 2014, o Standard Bank Group assinou acordo com o Grupo Financiero Inbursa SAB, grupo bancário mexicano listado em bolsa (INBURSA), no qual o INBURSA pretende adquirir a subsidiária do Grupo Standard Bank no Brasil. A transação está sujeita às aprovações dos órgãos reguladores no Brasil, México e África do Sul. O Grupo Standard Bank mantém sua estratégia de atender clientes brasileiros que tenham interesse em desenvolver negócios com o continente africano e



A Member of The Standard Bank Group of South Africa
CNPJ nº 04.866.275/0001-63

—★ continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais)

14 CONTINGÊNCIAS

Contingência classificada com risco de perda provável: o Banco adotou os procedimentos previstos na Resolução nº 3.823 do Conselho Monetário Nacional - CMN, de 16 de dezembro de 2009. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análises das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão no montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas decorrentes dos processos em andamento.

Contingências classificadas com risco de perda possível: não reconhecidas constantemente, pois a Administração, com base na avaliação de especialistas e nas condições processuais destas ações, entende que estes processos, abaixo relacionados, não produzirão efeitos patrimoniais: (a) Trata-se de processo de natureza fiscal relativo à prestação de serviços para o exterior - PIS e COFINS oriundo de autos de infração nº 70.970.073 (R\$ 8.728), do JTC da Seção Especializada de Contas, cujo julgamento ocorreu em 16 de dezembro de 2006, relativos aos períodos de junho, julho e dezembro de 2005, janeiro, março, novembro e dezembro de 2006, junho, setembro e dezembro de 2007, acrescidos de multa de giro e juros de mora. A fiscalização entendeu que tais receitas deveriam ser incluídas nas bases de cálculo das mencionadas contribuições, vez que, não restou comprovado que tais valores decorreriam de efetiva prestação de serviços, razão pela qual não seria aplicável a isenção prevista nos artigos 5º, inciso II da Lei nº 10.637/2002, e 1º da Lei nº 10.638/2002; (b) Trata-se de processo administrativo nº 0008792-39-2009.4.03.6100, na qual se discute a aplicação de multa por descumprimento de obrigação acessória decorrente de uma suspensão correlata. Os débitos sub judice contam com depósito judicial, que lhes serve de garantia suspensiva, conforme despacho da RFB às fls. 117 do PA16327-001499/2010. O valor do depósito judicial totaliza R\$ 3.862 (2013 - R\$ 3.554). Não há causas cíveis contra o Banco de conhecimento da Administração.

15 PARTES RELACIONADAS

a. Remuneração da Administração: Remuneração dos empregados e administradores - De acordo com o Estatuto Social do Banco, é de responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral Ordinária, fixar o montante global da remuneração anual dos administradores. Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 14 de abril de 2014, foi fixado o valor anual de remuneração global dos administradores do Banco até o valor máximo de R\$ 10.000, para o exercício de 2014 (2013 - R\$ 10.000).

No semestre findo em 30 de junho de 2014, os gastos com remuneração, compreendidos por salários, honorários, indenizações e benefícios pessoais e previdenciários, foram de R\$ 1.369.397 (2013 - R\$ 697.310), b. **Transações com partes relacionadas:** As partes relacionadas do Banco, incluindo transações com a entidade controladora, SBIC Investments S.A., a parte controladora final, o Standard Bank Group, e as entidades controladas por ela. As transações com partes relacionadas estão resumidas a seguir para 30 de junho de 2014 e 2013:

	Grau de relação	2014		2013	
		Ativo (passivo)	Receitas (despesas) exercício	Ativo (passivo)	Receitas (despesas) exercício
Depósito a prazo					
Standard London Brasil Ltda	Ligada	–	–	–	(49)
Administradores	Pessoal-chave	–	–	–	(23)
Obrigações por empréstimos					
Standard Bank of South Africa	Ligada	–	–	–	(1.325)
Obrigações por repasses do exterior					
Standard Bank of South Africa	Ligada	–	–	(116.432)	(14.491)
Outras obrigações					
SBIC Investments	Acionista (*)	–	–	(120.000)	–
Instrumentos financeiros derivativos					
FI Multimercado Safari Investimento no Exterior Crédito Privado	Ligada	–	–	–	(9.730)
Receita de prestação de serviços					
Standard Bank PLC	Ligada	11.020	11.332	21.510	21.510

A DIRETORIA

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e aos Acionistas do **Banco Standard de Investimentos S.A.** São Paulo - SP.

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco Standard de Investimentos S.A., ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinar como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

A auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção material das demonstrações financeiras. Embora a auditoria não seja projetada para a detecção de fraudes, a avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequação da apresentação das demonstrações financeiras do Banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Banco. A auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis adotadas pelo Banco, a obtenção de evidência em relação ao risco de fraude ou erro, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Opinião
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Standard de Investimentos S.A. em 30 de junho de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

[illegible]

18 OUTRAS INFORMAÇÕES

a. Receitas de prestação de serviços refere-se a prestação de serviços de consultoria e assessoria financeira a clientes no montante de R\$ 9.565 (2013 - R\$ 1.634), a Standard Bank PLC no montante de R\$ 11.332 (2013 - R\$ 21.510).

2014	2013
(11.388)	(19.180)
(3.003)	(7.051)
(1.180)	(1.433)
(893)	(907)
(37)	(306)
(58)	(87)

Total

c. Outras despesas operacionais referem-se ao perdão de dívida de operações de crédito no montante

de R\$ 27 (2013 - R\$ -) em provisão para contingências trabalhistas de R\$ 508 (2013 - R\$ 1.849) e em 2013 R\$ 979) com variação cambial de operações. d. Outras receitas operacionais referem-se, principalmente, à atualização monetária de depósito judicial no montante de R\$ 146 (2013 - R\$ 92), e reversão de provisão para contingências trabalhistas de R\$ 760 (2013 - R\$ -). e. Resultado não operacional refere-se principalmente a despesa obtida com venda de ativo imobilizado no montante de R\$ 15 (2013 - R\$ 340) e em 2013 R\$ 87 com sublocação de imóvel. f. Risco operacional - Em conformidade com o requerido pela Resolução nº 3.380/06 do Conselho Monetário Nacional - CMN, o Banco Standard de Investimentos S.A. mantém uma estrutura específica para o gerenciamento dos riscos relacionados às atividades operacionais. A gestão dos riscos operacionais é realizada através da disponibilização de ferramentas, divulgação de políticas e metodologias corporativas, com o intuito de evitar possíveis falhas ou inadequação dos processos executados por pessoas ou sistemas internos. A gestão é feita em âmbito corporativo e é escopo de contínua avaliação dos auditores internos e externos. Os pontos identificados de não conformidade são comunicados à alta Administração que se reúne com o objetivo de avaliar e monitorar tais eventos, de modo a garantir uma eficiente gestão dos riscos operacionais e mitigação de possíveis perdas na Instituição. g. Risco de mercado - Em conformidade com a Resolução nº 3.464/07 do Conselho Monetário Nacional - CMN, o Banco Standard de Investimentos S.A. mantém uma estrutura específica para o gerenciamento dos riscos das operações sujeitas à variação cambial, taxa de juros, preços das ações e dos preços de mercadorias (*commodities*) de suas transações. Este gerenciamento de risco de mercado é efetuado de forma centralizada, por área administrativa que atua de forma independente a área de negócios. O Banco Standard de Investimentos S.A. realiza acompanhamento diário dos níveis de exposição e assegura contabilização de suas posições frente aos limites regulatórios e operacionais. h. Risco de liquidez - Objetivando o gerenciamento da exposição ao risco de liquidez, o Banco adota instrumentos para controle de fluxo de caixa e previsão de necessidades ou excesso de recursos com devida antecedência, de tal forma que seja possível a antecipação de medidas preventivas. A alta Administração monitora a reserva mínima de liquidez, que é utilizada para tomada de decisões em conformidade com o Plano de Liquidez da Instituição. Na condução da política de gerenciamento do risco de liquidez são considerados os passivos contratados junto à matriz (vide nota 15B). Bem como os ativos existentes e classificados como disponível para venda (vide nota 5a). I. Risco de crédito - A Administração adota como premissa básica para concessão de crédito a capacidade da empresa em apresentar fluxo de caixa adequado, de modo a dar continuidade normal às suas atividades. As competências nas decisões de crédito são atribuídas segundo a política de alçadas que observam o volume, prazo e garantias da operação. Todas as propostas submetidas têm seu risco avaliado conforme procedimentos internos determinados para os diferentes segmentos. As operações de crédito têm sua avaliação focada na capacidade de geração de caixa das empresas e nos fatores de risco associados à operação. O Banco não pauta sua decisão somente pelo nível das garantias oferecidas, o que deve ser observado como acessório ao risco incorrido, e se administra com rigor, através de profissionais com larga experiência na atividade. j. Gestão de Capital - A gestão de capital é realizada pela Diretoria Executiva com base nas atividades coordenadas pela Área de Finanças, em conformidade com a Resolução nº 3.988/11 do Banco Central do Brasil, e tem como objetivo manter o capital ajustado aos riscos incorridos pelo BSI de forma compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão de sua exposição a riscos. k. Mais informações sobre as estruturas de gerenciamento do capital, risco operacional, risco de crédito, risco de liquidez e risco de mercado estão disponíveis no endereço eletrônico: www.standardbank.com/brasil. l. A Administração efetuou avaliação das disposições contidas na Lei nº 12.973 de 13 de maio de 2014, efeito da conversão em Lei da Medida Provisória 627/13, e, tendo em vista a natureza das atividades do banco e seus benefícios, concluiu que não optará pela antecipação da sua vigência no ano calendário de 2014, acatando as alterações propostas pela lei a partir de 1º de janeiro de 2015.

VLADIMIR BACIGA - TC CRC 1SP 131022/O-C

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Ênfase

Conforme mencionado na nota explicativa nº 1, o Standard Bank Group assinou acordo com o Grupo Financeiro INBursa SAB, grupo bancário mexicano listado em bolsa (INBURSA), no qual o INBURSA pretende adquirir o Banco Standard de Investimentos S.A., empresa subsidiária do Grupo Standard Bank no Brasil, sendo que a conclusão da operação está condicionada às aprovações dos órgãos reguladores envolvidos neste processo. As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas considerando este contexto. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

São Paulo, 27 de agosto de 2014

KPMG
KPMG Auditores Independientes
CRC 2SP014428/O-6

Luciana Liberal Sâmia
Contadora CRC 1SP198502/O-8

www.standardbank.com

SEU DESEMPENHO MERECE ESSE DESTAQUE

Publique seus balanços no **DCI** e tenha os seus atos reconhecidos com legitimação e transparência.

**Entre em contato com
a nossa equipe comercial:**

(11) 5095.5300



Acesse: www.dci.com.br/atos-legais e tenha acesso a todas as publicações legais da edição do dia.